

海域(莫桑比克)矿业有限公司
HAIYU (MOZAMBIQUE) MINING CO., LDA



**PLANO ESTRATÉGICO DE
RESPONSABILIDADE SOCIAL DA HAIYU
(MOZAMBIQUE) MINING-MOMA, CO. LDA
(2022-2026) PARA O DISTRITO DE MOMA**

Moma, Agosto de 2022

Handwritten signature and a blue circular stamp.

ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO	3
1. INTRODUÇÃO	4
2. OBJECTIVOS	4
3. MISSÃO, VISÃO E VALORES	5
4. FUNDAMENTAÇÃO	6
5. METODOLOGIA	7
6. PILARES ESTRATÉGICOS	9
a) Pilar Estratégico 1: Desenvolvimento socioeconómico	10
b) Pilar Estratégico 2: Empoderamento Económico	10
c) Pilar Estratégico 3: Desenvolvimento Institucional	10
7. IMPLEMENTAÇÃO, MONITORIA E AVALIAÇÃO	11

Tabela 1: Cronograma de Actividades

Tabela 2: Matriz Orçamental

Anexos

Tabela 3: Orçamento da comunidade de Mputine

Tabela 4: Orçamento da comunidade de Coropa

Tabela 5: Orçamento da comunidade de Mponha

Tabela 6: Orçamento da comunidade de Muripa

Tabela 7: Orçamento da comunidade de Nacalela

Tabela 8: Orçamento da comunidade de Natupi

Tabela 9: Orçamento de Desenvolvimento institucional

Tabela 10: Resumo Orçamental



SUMÁRIO EXECUTIVO

O Plano Estratégico de Responsabilidade Social da Haiyu Mozambique Mining. Co, Lda (HYM) para o Distrito de Moma tem o objectivo principal de desenvolver acções de desenvolvimento das comunidades com vista a criar melhores condições de vida da população, onde decorre a exploração mineira desta empresa, dando a oportunidade de melhorar os seus padrões de vida. Sendo assim, se espera que as acções de responsabilidade social contribuam para melhorar vida das famílias abrangidas pelo projecto de mineração.

Para garantir o desenvolvimento sustentável das comunidades, este plano define acções prioritárias inseridas nos pilares estratégicos, cujo processo de elaboração foi participativo, valorizando a auscultação das respectivas comunidades. Este processo foi desencadeado por uma equipe multisectorial (Governo Distrital, comunidades, Plataforma Distrital das Organizações da Sociedade Civil e a empresa). O levantamento das necessidades nas comunidades resultou neste plano que tem um horizonte temporal de cinco anos, cuja implementação decorrerá entre 2022 a 2026.



1. INTRODUÇÃO

A Constituição da República de Moçambique define, no seu N° 1, Moçambique como um Estado em que a justiça social é a base para a construção da moçambicanidade. Este objectivo encontra respaldo nos princípios fundamentais da organização económica e social de Moçambique, que incluem a acção do Estado como regulador e promotor do crescimento e desenvolvimento económico e social.

Para estabelecer o bem-estar das comunidades abrangidas pela extracção mineira da HYM, o Estado Moçambicano criou uma Política de Responsabilidade Social e Empresarial para a Indústria Extractiva e Recursos Naturais, através da resolução n° 21/2014, de 16 de Maio que, conjugado com outros instrumentos internacionais de referência sobre a matéria, destaca a importância de desenvolvimento das comunidades hospedeiras do investimento estrangeiro, sobretudo a indústria extrativa.

Neste contexto, a Política de Responsabilidade Social e Empresarial para a Indústria Extractiva e Recursos Naturais prioriza a participação da comunidade na tomada de decisões relativas ao desenvolvimento socioeconómico e ambiental das suas comunidades. É nesta senda que a HYM criou condições de apoio as comunidades, através da elaboração deste plano, tendo abrangido 06 seis comunidades beneficiárias, nomeadamente, Coropa, Mponha, Mpuitini, Nacalela, Natupi e Muripa.

2. OBJECTIVOS

O objectivo do PERSHYM é definir e estabelecer principais linhas de orientação em que estará assente a estratégia de implementação das actividades de responsabilidade



social da HYM nas comunidades beneficiárias dos fundos de responsabilidade social, bem como as acções e critérios de monitoria e avaliação da implementação do PERSHYM que facilite a acção dos actores interessados por meio de procedimentos e métodos mais inclusivos, participativos e transparentes.

3. MISSÃO, VISÃO E VALORES

1. Missão

Desenvolver mecanismos e acções de promoção de desenvolvimento socioeconómico das comunidades onde a empresa esta a operar com vista a garantir maior participação na aplicação de responsabilidade social para as comunidades.

2. Visão

Tornar-se referência no desenho de mecanismos e acções de promoção do desenvolvimento económico, pautando pela humanização, descentralização, monitoria e avaliação dos resultados do investimento dos benefícios da responsabilidade social.

3. Valores

- Ética
- Transparência
- Inovação; e
- Justiça.



4. FUNDAMENTAÇÃO

A Lei dos Órgãos Locais do Estado (Lei nº 8/2003, de 19 de Maio) e o respectivo Regulamento aprovado pelo Decreto nº. 11/2005, de 10 de Junho, veio enfatizar a necessidade de uma planificação descentralizada mais integrada e inclusiva, considerando que as questões de desenvolvimento local encontram, em primeira instância, soluções a nível local, através de um processo de planificação participativa.

Actualmente, a participação das comunidades é considerada como um dos factores fundamentais para o sucesso da planificação para o desenvolvimento local. Significa que, existe uma necessidade de se conhecer os indivíduos, grupos sociais, organizações e instituições envolvidas em todo processo desde a planificação, tomada de decisão e implementação dos projectos. Ao mesmo tempo, é necessário saber como estes grupos, indivíduos, organizações e instituições podem contribuir para a implementação do Plano Estratégico de Responsabilidade Social sem dissociar-se ao Plano Distrital de Desenvolvimento Local.

Todo o processo de planificação participativa levado a cabo pela empresa HYM, no distrito de Moma onde opera no ramo de mineração de areias pesadas, visa implementar acções de desenvolvimento local dentro do âmbito da responsabilidade social adstrito as indústrias extractivas. Neste distrito estão inseridas seis comunidades beneficiárias, nomeadamente, *Coropa, Mponha, Mputini, Nacalela, Ntupi e Muripa*. Estas comunidades são as que, neste momento, são abrangidas pelas actividades de mineração da empresa HYM.

O processo de beneficiação das comunidades tem seu enquadramento legal na Lei n.º 20/2014, de 18 de Agosto – Lei de Minas e no respectivo Regulamento aprovado pelo Decreto N.º. 31/2015, de 31 de Dezembro.

O PERSHYM-Moma está dividido em três Pilares Estratégicos (PE) e oito Pilares de suporte (Ps) às necessidades prioritárias das comunidades beneficiárias dos fundos de responsabilidade social da HYM.



5. METODOLOGIA

A elaboração deste plano obedeceu a um certo conjunto de procedimentos. Esta actividade compreendeu 5 (cinco) fases, nomeadamente: (i) a preparação; (ii) a auscultação; (iii) a harmonização do PERSHYM 2022-2026 com os Planos de Desenvolvimento Distrital do Governo do Distrito de Moma; (iv) reconfirmação e alinhamento das necessidades das comunidades; (v) a previsão de três orçamentos indicativos inerentes as actividades e projectos identificados pelas comunidades como prioritárias e constantes da sua lista de necessidades, fornecido pelo Governo do distrito, pela plataforma da Sociedade Civil e pela empresa HYM e, (vi) a criação de Conselhos de Ligação Comunitários (CLC) que irão viabilizar a implementação de actividades de geração de renda.

Todo processo de recolha de necessidades nas seis comunidades assim como de criação dos Conselhos de Ligação Comunitária obedeceu aos princípios da participação e inclusão em consultas públicas onde participaram mais 500 pessoas em todos processo o que corresponde a uma média de 80 pessoas por comunidade.

A elaboração do PERSHYM-MOMA guiou-se pelos três princípios bases de transparência nomeadamente: participação popular, inclusão e publicação.

A abordagem deste instrumento apresenta linhas objectivas inseridas na missão e visão da empresa HYM cujas bases de sustentabilidade fazem um paralelismo com o paradigma de elaboração e implementação de programas e projectos de responsabilidade social empresarial ao abrigo da Lei de minas.

O PERSHYM estabelece elementos que podem contribuir para a melhoria dos procedimentos de elaboração dos planos, implementação das actividades, monitoria e avaliação de implementação e desempenho, olhando para a intervenção dos actores interessados no ramo das indústrias extractivas operando ou não no Distrito de Moma. O seu papel no desenvolvimento socioeconómico sustentável das



comunidades hospedeiras dos recursos minerais deve ser mantido por meio de um sistema de funcionamento mais transparente.

O PERSHYM vai ainda assegurar que seja criado um mecanismo transparente de participação comunitária que traga harmonia perante todos actores interessados, se conforme e se identifique com o Plano de Desenvolvimento Distrital cuja finalidade é a satisfação das comunidades locais abrangidas pelas actividades da mineradora. São considerados pela HYM como actores interessados do processo de implementação das actividades no âmbito da responsabilidade social empresarial, as comunidades hospedeiras dos recursos minerais (beneficiários directos), o Governo do distrito de Moma, Organizações da Sociedade Civil, membros residentes da Assembleia Provincial de Nampula e Órgãos de Comunicação Social, não se descurando outros actores que directos ou indirectamente estejam também interessados pelo processo.

Este plano estratégico está inserido dentro da Política de Responsabilidade Social Empresarial para a Indústria Extrativa de Recursos Minerais, aprovada pela Resolução nº 21/2014, de 16 de Maio, que define 11 princípios cujo seguimento não se deve entender como sendo facultativos, mas sim obrigatórios. Estes princípios são:

- Dignidade humana, estabilidade social e direito ao progresso;
- Lei, transparência e responsabilização;
- Justiça e equidade;
- Igualdade de género;
- Consulta e participação;
- Integração e complementaridade;
- Responsabilidade ambiental e partilha de benefícios;
- Valorização e respeito pela cultura, costumes e valores locais;
- Integração com as políticas e estratégias do Governo;
- Alinhamento com as normas, convenções e estratégias e;
- Monitoria e avaliação.



O PERSHYM está intrinsecamente associado a dois factores que definem a essência da sua prática nomeadamente, a *ética* na indústria extractiva e nas práticas de implementação e a *transparência* na gestão dos recursos disponibilizados para sua implementação. O ser *ético* deste instrumento, pressupõe que as decisões de interesse da empresa respeitarão sempre os direitos, valores e interesses de todas comunidades beneficiárias dos fundos de responsabilidade social abrangidas de uma forma ou de outra pelas actividades da mineradora. A *transparência* pressupõe que a implementação das actividades de responsabilidade social empresarial manterá a coerência entre o que foi planificado e o que será a prática, e não vai ocultar as informações que serão divulgadas e publicadas em meios oficiais da empresa.

6. PILARES ESTRATÉGICOS

Estes pilares têm em vista dar um norte a empresa HYM sobre que direcção deve dar às actividades de responsabilidade social, particularmente, no que diz respeito àquelas actividades que devem ser prioridade ao longo dos cinco anos de previsão da implementação do PERSHYM – Moma. De referir que, nem todas as necessidades apresentadas pelas seis comunidades são orçadas neste PERSHYM, considerando que as actividades de mineração em Moma estão numa fase inicial e o orçamento geral do PERSHYM não prevê valores altos que possam englobar actividades de grande envergadura. Por exemplo, onde as comunidades pediram um sistema de abastecimento de água, o sistema foi substituído por um número x furos de abastecimento de água.

Aparentemente não foram incluídas actividades culturais e desportivas, mas como se previu um fundo para o desenvolvimento institucional, a empresa, querendo, através deste fundo, pode contratar qualquer entidade ou qualquer instituição para massificar as actividades culturais e desportivas.



a) Pilar Estratégico 1: Desenvolvimento socioeconómico

Objectivo: Contribuir na melhoria de infra-estruturas que promovam a expansão e manutenção das rodoviárias, de comunicação, alargamento da distribuição da rede de energia, fornecimento de água potável e saneamento do meio que se adequa as populações afectadas pelas actividades de mineração.

Resultado Esperado: Melhoradas as infra-estruturas locais (Estradas, comunicação, rede de energia, água potável e saneamento do meio) as comunidades abrangidas pela mineradora.

b) Pilar Estratégico 2: Empoderamento Economico

Objectivo: Criar condições básicas para implementação e prossecução de actividades produtivas que promovam a geração de rendimento familiar e garanta a disponibilidade de recursos necessários para incentivar o aumento da produtividade e inovação sem descurar a articulação intersectorial (Conselhos de Ligação Comunitária/Governo do distrito/Empresa/comunidades).

Resultado Esperado: Melhoradas as condições de vida das famílias abrangidas pelas actividades mineiras da HYM nas seis (6) comunidades, através de acções de geração de renda (iniciativas inovadoras e sustentáveis).

c) Pilar Estratégico 3: Desenvolvimento Institucional

Objectivo: Promover planos de desenvolvimento local e das capacidades de trabalho, do bem-estar das comunidades abrangidas pelas actividades de mineração; acesso os recursos básicos em particular os alimentares e redução da incidência de doenças que afectam os grupos mais vulneráveis nas comunidades locais.

Resultado Esperado: Promovidos os planos de desenvolvimento local para o bem-estar das comunidades abrangidas pelas actividades de mineração; acesso aos



recursos básicos em particular os alimentares e redução da incidência de doenças que afectam os grupos mais vulneráveis das comunidades locais.

Para a materialização dos pilares acima, foram definidos pilares de suportes (Ps) que a seguir se discriminam:

- Ps 1 (Ps) – Infra-estruturas;
- Ps2 – Geração de renda e meios de vida,
- Ps3 – Educação;
- Ps4 – Desporto;
- Ps5 – Apoio aos idosos e pessoas vivendo com deficiência e
- Ps8 – Articulação Interinstitucional (Governamental e Comunitária).
- Ps9- Boa Governação

Tanto os pilares estratégicos, bem como de suporte permitirão que as actividades sejam implementadas tendo em conta as necessidades das comunidades assim distribuídas:

- Construção de infra-estruturas sociais, sanitárias, rodoviárias e de comunicação;
- Financiamento de actividades para geração de rendimento;
- Apoio a educação das crianças e jovens locais;
- Massificação do desporto e para apoio a pessoas idosas e portadoras de deficiência.

7. IMPLEMENTAÇÃO, MONITORIA E AVALIAÇÃO

Este PERSHYM vai ser implementado a partir de Agosto de 2022 e se prevê que vigore até Agosto de 2026. Cobre o orçamento de 90.000.000,00 MT (Noventa Milhões de Meticais). Entretanto, as actividades previstas para serem implementadas por comunidade podem ser reajustadas segundo as condições do momento. Estas actividades serão detalhadas no Plano Operativo do PERSHYM.



A Monitoria e Avaliação (M&A), como etapa fundamental do ciclo de políticas públicas de assistência social, contribui para a superação de dificuldades uma vez que permite aos gestores e tomadores de decisões dos diferentes níveis obterem um quadro geral das suas acções, a partir de dados, informações e indicadores que permitem alocar esforços e recursos para a melhoria das acções de uma Empresa.

Considerando que a HYM preza por uma boa relação interinstitucional, é do interesse da Empresa que esta actividade seja realizada por diferentes sectores da sociedade desde órgãos do Governo Central assim como Provinciais, Governo do Distrito, Conselhos de Ligação Comunitárias, Líderes locais, Organizações de Sociedade Civil, Consultores Externos entre outras entidades interessadas pelo processo.

A handwritten signature in black ink is written over a blue circular stamp. The stamp contains the text "COMISSÃO" at the top and "Municipal" below it. The signature appears to be "T. Rossi".

Tabela nº 1: CRONOGRAMA DE ACTIVIDADES

Item	Semestres	Ano de implementação				
		COMUNIDADE DE MPUTTINE				
		2022	2023	2024	2025	2026
1	I		Construção de 1 mercado local	Melhoramento de 2 campos de futebol 11 e apoio em material desportivo para 2 equipas.		
	II	1. Abertura de 04 furos de água e criação de comités de gestão de água.	Apetrechamento e apoio em material escolar a Escola Primária Local de Mputtine.		1. Financiamento de projectos de geração de renda (actividades agrícolas, pesqueiras, Moageiras e outras iniciativas legíveis e sustentáveis)	Melhoramento localizado da estrada Mputtine a Tabua, incluindo a ponte sobre o rio Nacari
Actividades anuais		Apoio as campanhas de educação sanitária e sensibilização Monitoria e avaliação				

COMUNIDADE DE COROPA

2	I	<p>Construção e da escola e apetrechamento de 5 salas aula, 1 bloco administrativo, 4 sanitários na Escola Primária local em Coropa.</p>	<p>Abertura de 04 furos de água e criação de comités de gestão de água e criação de comités de gestão de água</p>	<p>Construção de 1 mercado local</p>	<p>1. Financiamento de projectos de geração de renda (actividades agrícolas, pesqueiras, Moageiras e outras iniciativas legíveis e sustentáveis)</p> <p>2. Apoio as pessoas com deficiência e idosos.</p>	<p>Melhoramento de 2 campos de futebol 11 e apoio em material desportivo para 2 equipas.</p>
	II	<p>Reabilitação da estrada que liga da Feira a praia.</p>		<p>Construção da sede do Centro Comunitário de Pesca</p>		

Actividades anuais

Apoio as campanhas de educação sanitária e sensibilização
Monitoria e avaliação

COMUNIDADE DE MPONHA

	I	Ampliação do Centro de Saúde de Briganha tipo II e reabilitação de 02 casas para técnicos	Construção de uma estrada que liga a comunidade de Mponha a praia, incluindo o nivelamento das dunas e construção da respectiva ponte	Construção da sede do Centro Comunitário de Pesca.	Melhoramento de 2 campos de futebol 11 e apoio em material desportivo para 2 equipas.
3	II	Abertura de 04 furos de água e criação de comités de gestão de água e criação de comités de gestão de água	Construção de 1 mercado local	1. Financiamento de projectos de geração de renda (actividades agrícolas, pesqueiras, Moageiras e outras iniciativas legíveis e sustentáveis) 2. Apoio as pessoas com deficiência e idosos.	
<p>Actividades anuais</p> <p>Apoio as campanhas de educação sanitária e sensibilização Monitoria e avaliação</p>					
<p>COMUNIDADE DE MURIPA</p>					
		Construção de 01 Escola, com 3 salas de		Construção de 1 mercado local	Melhoramento de 2 campos de futebol 11

4	I	aula, bloco administrativo e 2 sanitários.			e apoio em material desportivo para 2 equipas.
	II	Abertura de 04 furos de água e criação de comités de gestão de água	Melhoramento da estrada que liga o cruzamento de Mpagu a praia de Muripa.	1. Financiamento de projectos de geração de renda (actividades agrícolas, pesqueiras, Moageiras e outras iniciativas legíveis e sustentáveis) 2. Apoio as pessoas com deficiência e idosos.	
Actividades anuais					
COMUNIDADE DE NACALELA					
Apoio as campanhas de educação sanitária e sensibilização Monitoria e avaliação					
5	I	Construção da sede do Centro Comunitário de pesca		Construção de 1 mercado local	Melhoramento de 2 campos de futebol 11 e apoio em material desportivo para 2 equipas.
	II	Abertura de 04 furos de água e criação de comités de gestão de água	Construção de 01 escola com 3 salas de aula, 1 bloco administrativo e 2 sanitários	1. Financiamento de projectos de geração de renda (actividades agrícolas, pesqueiras, Moageiras e outras iniciativas legíveis e sustentáveis)	

				2. Apoio as pessoas com deficiência e idosos.		
<p align="center">Actividades anuais</p> <p align="center">Apoio as campanhas de educação sanitária e sensibilização Monitoria e avaliação</p>						
<p align="center">NATUPI</p>						
6	I	Melhoramento de 2 campos de futebol 11 e apoio em material desportivo para 2 equipas.	Construção de 1 mercado local			Construção da casa do Régulo
	II	Abertura de 04 furos de água e criação de comités de gestão de água.	Melhoramento da estrada que liga o cruzamento de Mpagu a praia e construção da ponte sobre o rio Mucuma	1. Financiamento de projectos de geração de renda (actividades agrícolas, pesqueiras, Moageiras e outras iniciativas legíves e sustentáveis)		
<p align="center">Actividades anuais</p> <p align="center">Apoio as campanhas de educação sanitária e sensibilização Monitoria e avaliação</p>						
<p align="center">Todas as comunidades</p>						
8	I	Atribuição de bolsas de estudo, a partir do I semestre de 2024, nos cursos médios profissionais de saúde, mineração e outros relevantes para o desenvolvimento das comunidades				

Tabela 2: MATRIZ ORCAMENTAL

PLANO ESTRATÉGICO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL DA HYM 2022-2026

ITEM	COMPONENTE ESTRATÉGICA	ACTIVIDADE	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO	QUANTIDADE	ORÇAMENTO INDICATIVO	FONTE DE FINANCIAMENTO	OBSERVAÇÃO
1	Acesso à água	Abertura de 04 furos de água e criação de comités de gestão de água em cada comunidade (Mputine, Coropa, Nponha, Muripa, Nacalela e Natupi).	II semestre de 2022	24	12.000.000,00 MT	HYM	Cada comunidade vai se beneficiar de 04 furos de água e criação de 04 comités de gestão de água orçados em 2.000.000,00 MT.
		Reabilitação da estrada que liga da Feira a praia.	II semestre de 2022	01	2.300.000,00 MT	HYM	
		Abertura de uma estrada que liga a comunidade de Mponha a praia, incluindo o nivelamento das dunas e construção da respectiva ponte	II Semestre de 2025	01	2.100.000,00 MT	HYM	
2	Estradas e pontes	Melhoramento Localizado da estrada de Mputine a Tabua incluindo a ponte sobre o rio Nacari	II Semestre de 2026	01	5.750.000,00 MT	HYM	

		Abertura de uma estrada que liga o cruzamento de Mpago a praia e construção da ponte sobre o rio Mucuna	II Semestre de 2025	01	2.500.000,00 MT	HYM	
		Melhoramento da estrada que liga o cruzamento de Mpago a praia de Muripa	II Semestre de 2024	01	2.400.000,00 MT	HYM	
3	Massificação desportiva, recreação e tempos livres	Melhoramento de 8 campos de futebol 11 e apoio em material desportivo para 12 equipes.	I semestre de 2026	12	3.000.000,00 MT	HYM	Para as comunidades de Mponha, Coropa e Nacalela e Mputine foir orçado o valor de 600.000,00 MT para esta actividade e as restantes comunidades (Muripa e Natupi) são orçadas em 300.000,00 para cada qual.
4	Financiamento de projectos de	Financiamento de projectos de geração de renda para jovens,					Cada projecto está orçado em

	geração de rendimento	mulheres, pesca, deficientes, idosos e aumento da produção em todas as comunidades.	I e II Semestre de 2025	124	6.365.000,00 MT	HYM	50.000,00 MT. O valor pode ser alterado através do parecer do Governo Distrital.
		Construção de 01 escola					
		apetrechamento de 5 salas aula, 1 bloco administrativo, 4 sanitários na Escola Primária local de Coropa	I Semestre de 2023	01	4.200.000,00 MT	HYM	
4	Educação e Desenvolvimento Humano	Apetrechamento e apoio em material escolar a Escola Primária Local de Mputine	II Semestre de 2023	Diverso	300.000,00 MT	HYM	
		Construção de uma escola com 3 salas aula, 1 bloco administrativo e 2 sanitários em Muripa	I Semestre de 2023	01	4.200.000,00 MT	HYM	
		Construção de 01 escola com 3 salas de aula, 1 bloco administrativo e 2 sanitários	I semestre de 2024	01	4.200.000,00 MT	HYM	

	Nacalela						
	Formação de 06 beneficiários em cursos técnicos profissionais	I semestre de 2024	6	3.400.000,00 MT	HYM		
5	Apoio às infraestruturas das associações pesqueiras	Construção da Sede de 03 Centros Comunitários de Pesca em Mponha, Coropa e Nacalela	II Semestre de 2021 e 2025	02	1.800.000,00 MT	HYM	Cada centro foi orçado em 600.000,00 MT
6	Promoção do crescimento económico	Construção de mercados	I e II Semestre de 2023 e 2024	06	7.200.000,00 MT	HYM	Serão construídos 6 mercados. Cada foi orçado em 1.200.000,00 MT
7	Empoderamento das autoridades comunitárias	Construção da casa do régulo em Natupi	I Semestre de 2016	01	2.200.000,00 MT	HYM	
8	Saúde e bem-estar	Apoio a campanhas de educação sanitária e sensibilização	I e II Semestre de 2022 a 2026	12	1.000.000,00 MT	HYM	
		Requalificação do Centro de Saúde de Briganha e reabilitação de 02 casas para técnicos	II Semestre de 2023	01	13.685.000,00 MT	HYM	



09	Boa Governação	Monitoria Avaliação	&	I e II Semestre de 2022 a 2026	12	1.400.000,00 MT	HYM	
		Desenvolvimento institucional		I e II Semestre de 2022 a 2026	Diverso	10.000.000,00 MT	HYM	
TOTAL						90.000.000,00 MT		

ANEXOS

(ORÇAMENTOS POR COMUNIDADE)



A handwritten signature in black ink is written over a circular official stamp. The stamp contains the text "Associação" at the top, "Associação" at the bottom, and "Associação" in the center. The signature appears to be "L. Zoni".

Tabela 3: Orçamento da comunidade de Mputine		
N/O	Item	Orçamento
1	Construção de um mercado local	1.200.000,00
2	Melhoramento de 2 estradas (da Feira a praia e de Mputine a Tabua, incluindo a ponte sobre o rio Nacari)	5.750.000,00
3	Construção 4 furos de água;	2.000.000,00
4	Melhoramento de 2 campos de futebol 11 e apoio em material desportivo para 2 equipas;	600.000,00
5	Implantação de 1 moageira;	200.000,00
6	Criação de fundo para o apoio a pessoas com deficiência e idosas;	500.000,00
7	Apetrechamento e apoio em material escolar a Escola Primaria local	300.000,00
8	Criação e financiamento de projectos de geração de renda para mulheres e jovens;	500.000,00
9	Aquisição de 3 motobombas para o regadio das machambas nas terras de reassentamento;	165.000,00
Total		11.215.000,00

Tabela 4: Orçamento da Comunidade de Coropa		
1	Ligação da rede de energia eléctrica;	
2	Construção e aptrechamento de 5 salas de aulas, 1 bloco administrativo e 4 sanitários na da Escola Primaria local;	4.200.000,00
3	Construção de um mercado	1.200.000,00
4	Reabilitação da estrada que liga da Feira a praia;	2.300.000,00
5	Construção de 4 furos de água	2.000.000,00
6	Financiamento de projectos de geração de renda;	500.000,00
7	Construção da sede do Centro Comunitário de Pesca;	600.000,00
8	Melhoramento de 2 campos de futebol 11 e apoio em material desportivo a 2 equipas;	600.000,00
9	Criação de fundo para o apoio a pessoas com deficiência e idosas;	500.000,00
Total		11.900.000,00

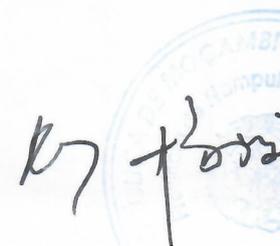
Tabela 5: Orçamento da Comunidade de Mponha		
1	Construção de 4 furos de água;	2.000.000,00
2	Construção de um mercado;	1.200.000,00
3	Construção de uma estrada que liga a comunidade de Mponha a praia, nivelamento das dunas e construção da respectiva ponte;	2.100.000,00

Handwritten signature and official stamp of the Municipality of Mputine.

4	Melhoramento de 2 campos de futebol e apoio em material desportivo a duas equipas;	600.000,00
5	Financiamento de projectos de geração de renda para mulheres e jovens;	250.000,00
6	Financiamento de projectos de geração de renda para a área de pesca;	250.000,00
7	Ampliação do centro de saúde de Briganha e reabilitação de 2 casas (2 moradias para técnicos, sanitários masculino e femininos, sistema de abastecimento de água, muro de vedação e um furo de água);	13.685.000,00
8	Construção da sede do CCP de Mponha;	600.000,00
9	Criação de fundo para o apoio a pessoas com deficiência e idosa;	500.000,00
Total		21.185.000,00

Tabela 6: Orçamento da Comunidade de Muripa		
1	Melhoramento da estrada que liga o cruzamento de Mpagó a praia de Muripa;	2.400.000,00
2	Construção de 4 furos de água;	2.000.000,00
3	Criação de projectos de geração de renda, com enfoque nos jovens e mulheres;	500.000,00
4	Melhoramento de um campo de futebol 11 e apoio em material desportivo para 2 equipas;	300.000,00
5	Construção de 1 escola com 3 salas aulas, bloco administrativo, 2 sanitários;	4.200.000,00
6	Construção de um mercado.	1.200.000,00
7	Criação de fundo para o apoio a pessoa com deficiência e idosa;	500.000,00
Total		11.100.000,00

Tabela 7: Orçamento da comunidade de Nacalela		
1	Construção de 1 escola com 3 salas aulas, 1 bloco administrativo, 2 sanitários;	4.200.000,00
2	Construção de 4 de água;	2.000.000,00
3	Financiamento de projectos de geração de renda para jovens e mulheres;	500.000,00
4	Melhoramento de 2 campos de futebol e apoio em material desportivo a 2 equipas;	600.000,00
5	Construção de um mercado local	1.200.000,00
6	Construção da sede do CCP	600.000,00



7	Criação de fundo para o apoio a pessoa com deficiência e idosa;	500.000,00
Total		9.600.000,00

Tabela 8: Orçamento da Comunidade de Natupi e uma atividade de Mpagu		
N/O	Item	Orçamento
1	Construção de 1 mercado	1.200.000,00
2	Construção de 4 furos de água;	2.000.000,00
3	Financiamento de projectos de geração de renda para mulheres;	500.000,00
4	Reabilitação de 2 campos de futebol 11 e apoio em material desportivo a 2 equipas;	300.000,00
5	Melhoramento da estrada que liga o cruzamento de Mpagu a praia e construção de uma ponte sobre o rio Mucuma;	2.500.000,00
6	Construção de uma casa para o régulo.	2.200.000,00
7	Criação de fundo para o apoio a pessoa com deficiência e idosa;	500.000,00
8	Construção do Posto Policial em Mpagu	2.000.000,00
Total		11.200.000,00

h 7300



Tabela 9: Orçamento de Desenvolvimento institucional

Nº	Item	Funcionamento das instituições públicas	Nº Seminários	Nº Pessoas Abrangidas				Despesas Diversas		
				Nº de Pessoas Por evento/período	Duração	Total	Custo em Consumíveis	Subsídios diversos	Total	
1	Seminários, formações e capacitações	0,00	10	54	1	540	100.000,00	800.000,00	900.000,00	
2	Pagamento de subsídios para funcionamento de 6 CLCs em 5 anos	0,00	0	34	10	340	0,00	750,00	255.000,00	
3	Acompanhamento dos CLC	0,00	10	30	2	600	600.000,00	1.000,00	1.200.000,00	
4	Material de trabalho para CLC	0,00	0	0	0	0	600.000,00	0,00	600.000,00	
5	Funcionamento institucional para instituições parceiras	5.045.000,00	0	0	0	0	0,00	0,00	5.045.000,00	
6	Formação de 06 beneficiários em cursos técnicos profissionais						3.400.000,00		3.400.000,00	
7	Apoio a campanhas de sensibilização	1.000.000,00							1.000.000,00	
8	Boa Governança (Monitoria e avaliação)	1.400.000,00							1.400.000,00	
Total									13.800.000,00	

Handwritten signature and official stamp of the Instituto de Políticas e Gestão da Universidade Nova de Lisboa.

Handwritten signature and date: 12/2002

Tabela 10: Resumo do orçamento por comunidade

N/O	Nome da Comunidade	Orçamento	Peso Percentual (%)
1	Comunidade de Mpwuitine	11.215.000,00	12
2	Comunidade de Coropa	11.900.000,00	13
3	Comunidade de Mponha	21.185.000,00	24
4	Comunidade de Muripa	11.100.000,00	12
5	Comunidade de Nacalela	9.600.000,00	11
6	Comunidade de Natupi	11.200.000,00	12
7	Desenvolvimento Institucional	13.800.000,00	15
Total		90.000.000,00	100

